Comunicação e Educação Superior Pública: a plataforma MEC_Conecta como estratégia de comunicação e estímulo ao ingresso^I

Elise Fernanda Pozzobon Melchior² Jaqueline Quincozes da Silva Kegler³ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar a plataforma MEC Conecta, fonte unificada de informações sobre os cursos e instituições de educação superior no Brasil. A teorização de comunicação pública diz respeito a centralidade da comunicação no cidadão e do direito ao acesso à informação para a tomada de decisões, por Duarte (2009). A metodologia da pesquisa é exploratória, descritiva e crítica interpretativa. A partir de diferentes estratégias, a plataforma tende a potencializar a apropriação de temas de interesse público, relacionados ao acesso à educação superior brasileira, assegurando o direito à informação e contribuindo na escolha dos estudantes para o ingresso.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação pública; Educação Superior Pública; Ingresso; IES; MEC_Conecta.

INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso "Comunicação e Educação Superior Pública: MEC_Conecta e Descubra UFSM como estratégias de comunicação e estímulo ao ingresso", defendido no ano de 2024, na Universidade Federal de Santa Maria, na temática da comunicação pública voltada para o ingresso em IES públicas. A metodologia do trabalho referenciado possuiu a articulação de três objetos, que oportunizaram a análise de uma plataforma unificadora de conteúdos sobre a educação superior (MEC_Conecta), análise de materiais entregues e conversas despadronizadas durante o "Descubra UFSM 2024", a feira de divulgação dos cursos da instituição, e questionário on-line e grupo focal, com a turma de terceiro ano do Colégio Politécnico da UFSM. Neste sentido, o recorte se dará a partir da análise da plataforma MEC_Conecta.

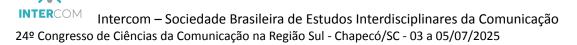
No cenário da Educação Superior Pública Brasileira, o Censo da Educação Superior de 2023 demonstra a porcentagem baixa de ingressantes para a quantidade de

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho no GT04SU - Comunicação e política, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Poscom) da UFSM, e-mail:

elise.melchior@acad.ufsm.br.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Relações Públicas da UFSM, Docente Colaboradora no Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFSM, e-mail: jaqueline.kegler@ufsm.br.



vagas que são ofertadas, de cerca de 11,4% de ingresso. Ainda, informa que cerca de 44,8% da população entre 18 e 24 concluintes do ensino médio, não frequenta a educação superior (Brasil, 2024). Dessa maneira, questiona-se: se há público ingressante e vagas, por que não há o ingresso?

As informações relacionadas à educação superior então tomam a centralidade, em relação às fontes de informação ou instituições acionadas nessa busca. A plataforma MEC_Conecta é lançada, então, com o objetivo de auxiliar os possíveis ingressantes no processo de escolha de um curso de graduação, a partir de um projeto de colaboração entre o Ministério da Educação (MEC) e a UFSM, formado por uma equipe multidisciplinar de pesquisadores, professores, técnicos e graduandos de diversas áreas do conhecimento da UFSM. Desenvolvida como uma plataforma intuitiva, de fácil acesso e navegabilidade, busca auxiliar na apropriação das informações a partir de diferentes estratégias de comunicação pública, como de linguagem simples.

A Comunicação Pública, ou seja, da comunicação voltada para o cidadão, perpassa as garantias do direito à informação e estímulo à participação e ao diálogo, no sentido de posicionar as informações como base para a tomada de decisões (Duarte, 2009). Neste contexto, objetiva-se analisar a plataforma na versão de 2024, através da sua descrição e análise das principais informações e interações possíveis aos usuários, de maneira crítica e interpretativa a partir dos pressupostos da Comunicação Pública.

METODOLOGIA

A análise da plataforma ocorre a partir de pesquisa exploratória, descritiva e crítica interpretativa a partir dos pressupostos da comunicação pública. Na abertura do site⁴, disponível para acesso em computadores e mobile, o usuário é apresentado a tela inicial, que apresenta duas possibilidades de escolha de modalidade de acesso à informação, como do FIES ou vagas regulares, como demonstrado na Figura 1.

Após, a navegação ocorre na escolha dos Filtros, de "Área, Curso, Instituição ou Local", disposto acima do mapa interativo, como alternativa de escolha por geolocalização. Ao lado do mapa, há a opção de navegação pelas áreas CINE Brasil, ou seja, áreas da Classificação Internacional Normalizada da Educação adaptada para os cursos de graduação e sequenciais de formação específica do Brasil, como demonstrado

-

⁴ Disponível em: https://dev.conecta.mec.gov.br

INTERCOM

na Figura 2. Ao clicar nas informações de áreas, uma nova página com informações específicas sobre cada um é aberta, como demonstrado na Figura 3.

Ao navegar e selecionar alguma instituição, uma nova página com informações sobre o número de estudantes e cursos disponibilizados no local e a dimensão do *campi*, como demonstrado na Figura 4. E ao selecionar algum curso, é possível obter mais informações sobre a sua Área CINE, turnos, duração, modalidade (presencial ou EAD), seu Conceito Preliminar do Curso (CPC), quantidade de vagas disponíveis, salário médio nacional e estadual, e o nível de concorrência para ingresso definido pela média do SISU, como mostra a Figura 5. Em cada dado, há a opção de obter mais informações, pelo "i" que pode ser selecionado. Tal espaço é destinado à adaptação de textos técnicos para a linguagem simples.

Construe a plataforma com a gente

Escotha qual modalidade de acesso você quer conhecer

MCC_CONECTA

FIES

Figura 1 – Plataforma MEC Conecta: Capa

Fonte: Própria autora.



Figura 2 – Plataforma MEC Conecta: Página Inicial

Fonte: Própria autora.



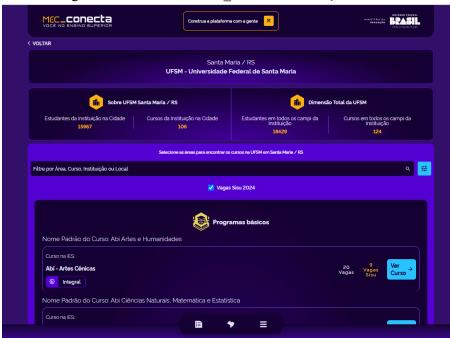
Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - Chapecó/SC - 03 a 05/07/2025

Figura 3 – Plataforma MEC_Conecta: Áreas CINE Brasil



Fonte: Própria autora.

Figura 4 – Plataforma MEC_Conecta: Instituição selecionada

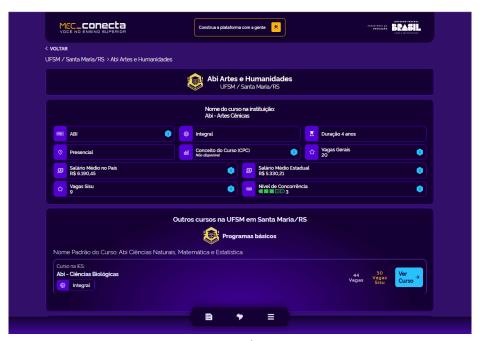


Fonte: Própria autora.

Figura 5 – Plataforma MEC Conecta: Curso selecionado



Intercom — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - Chapecó/SC - 03 a 05/07/2025



Fonte: Própria autora.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A plataforma MEC_Conecta, além de servir como canal unificado de informações, facilitando o seu o encontro, utiliza diferentes estratégias de interação com o público para oportunizar a apropriação das informações, como de linguagem simples, e a estratégia visual "gamificada", demonstram a busca pela aproximação com o público, a partir da sua identificação. Neste cenário, a comunicação pública mostra-se como uma importante aliada quando presente desde a base em uma estratégia que pressupõe o entendimento, apropriação, o acolhimento de informações de interesse público para auxiliar os cidadãos a conhecer e compreender o direito fundamental de acesso à informações e à educação.

A possibilidade de obtenção simples e fácil de informações qualificadas sobre a temática proporciona evitar gargalos que poderiam ser induzidos no não-encontro de informações, que podem ocorrer no desconhecimento dos canais oficiais das instituições. Ou ainda, de um encontro de informações que não dizem respeito ao caráter de interesse do cidadão em relação às instituições, relacionados a estratégias de marketing e venda de mercado, com diferentes objetivos e interesses corporativos.

É neste sentido, que o posicionamento da comunicação pública nas estratégias de uma plataforma que apresenta informações técnicas de interesse coletivo, de maneira simples, didática e intuitiva, é essencial ao interesse coletivo. Ainda, proporciona o



Intercom — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - Chapecó/SC - 03 a 05/07/2025

protagonismo dos possíveis ingressantes em uma escolha que leve em consideração seus interesses pessoais.

Tal questão faz-se necessária quando de estudo do cenário atual brasileiro, ao permitir uma decisão que é construída de maneira assertiva é justificada, possibilitando novos índices para as instituições e novas possibilidades ao público possível ingressante. Ainda, a preocupação em relação ao nível informacional dos cidadãos acerca de temas de interesse público, é parte essencial das políticas públicas, estimulando a participação ativa dos cidadãos em temas que lhe dizem respeito, exploram o seu conhecimento acerca de seus direitos, e a tomada de decisões assertivas (Duarte, 2009).

Têm-de se notificar a importância da parceria institucional que deu início à sua produção e a importância de trabalho conjunto entre as IES e o MEC, para criação de uma rede de cooperação de divulgação de informações de maneira assertiva e estratégica, em que a construção colaborativa e multidisciplinar engrandeça as chances de mudança de um cenário que carrega questões estruturais de valorização, e desvalorização, da educação superior brasileira como um todo.

Em próximos estudos, busca-se analisar as recentes atualizações da plataforma, e suas diferentes estratégias, e ainda, de aprofundamentos em relação à percepção do público, sobre a decisão de ingresso na educação superior pública e formas de comunicação e informação auxiliares nessa decisão tão relevante na vida estudantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2023**: notas estatísticas. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-ed ucacao-superior/resultados. Acesso em 04 nov. 2024.

DUARTE, Jorge. Instrumentos de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge (org). **Comunicação Pública**: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. São Paulo: Atlas, 2009. cap. 4, p. 59-71.